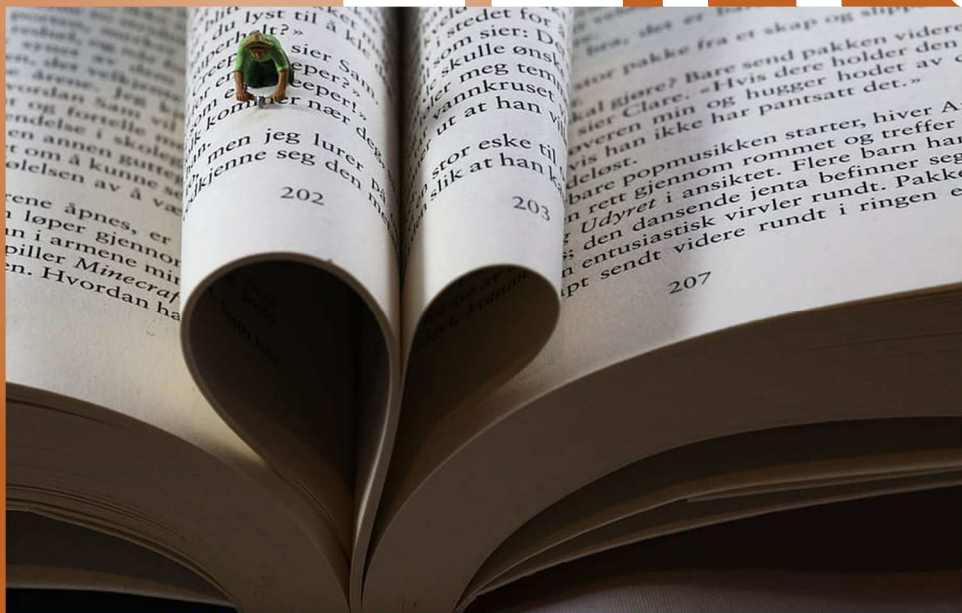




LEITURA



Roteiro

O que é leitura?

Leitura e alfabetização

Leitura e letramento

Planejamento sistemático
das atividades de leitura

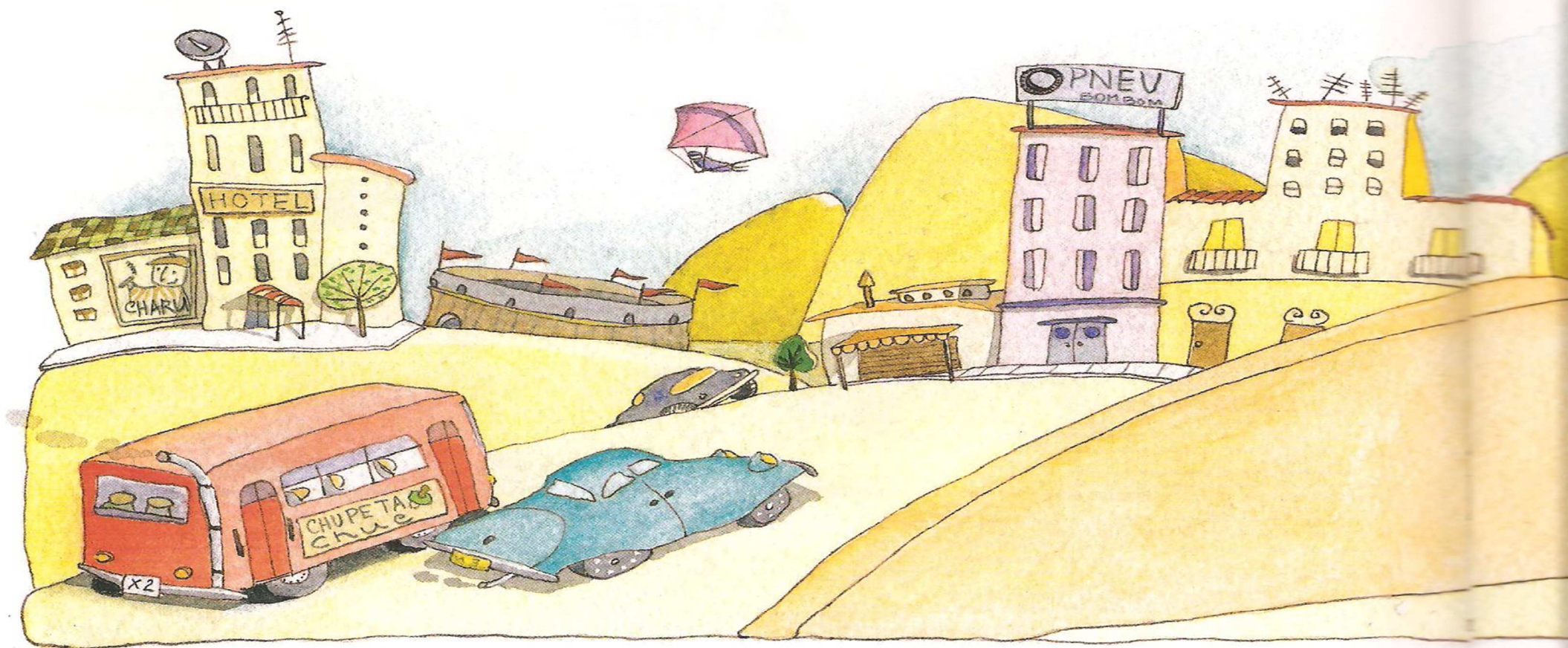
Hora de cochichar

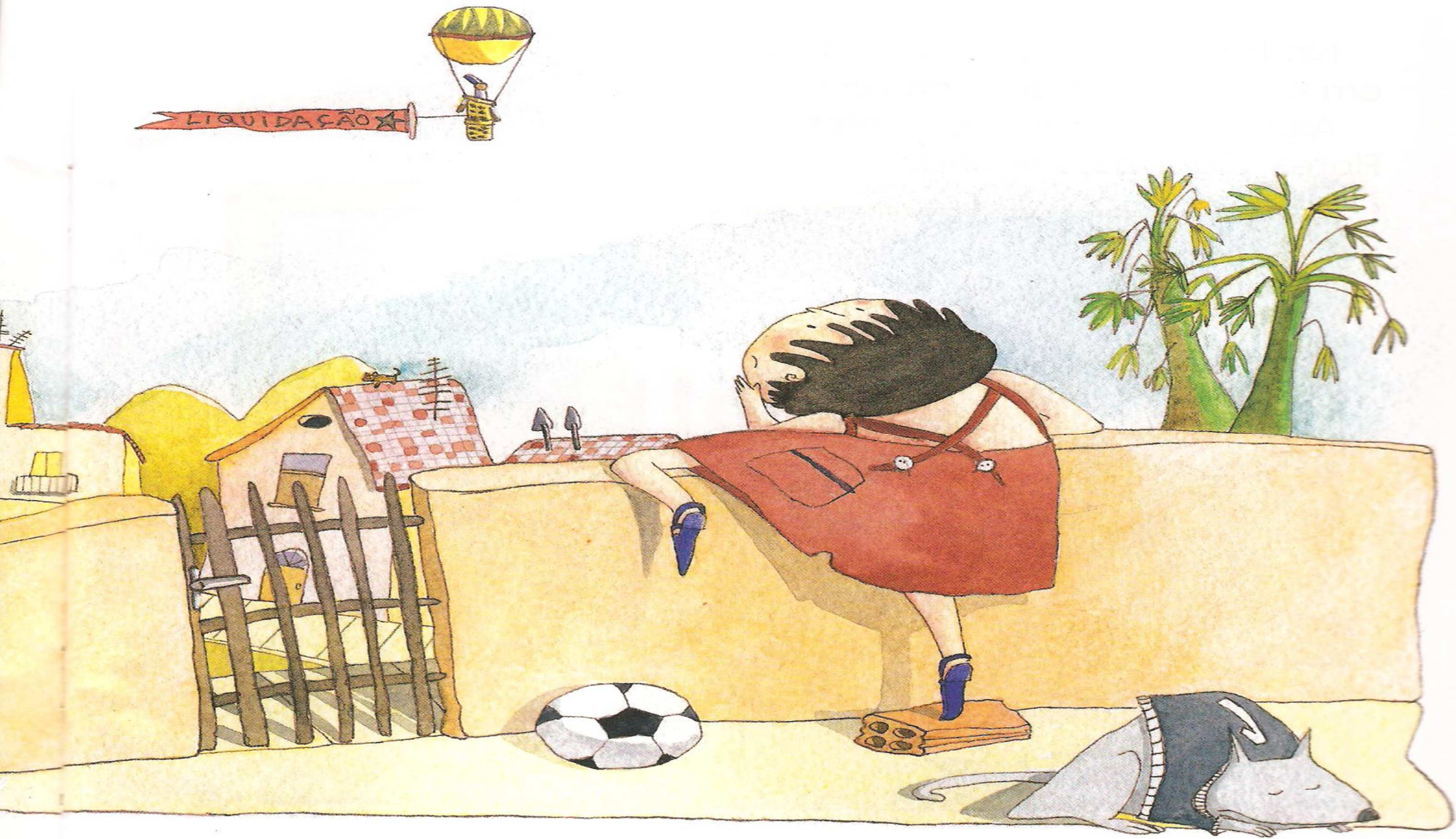
RUTH ROCHA

O MENINO QUE APRENDEU A VER



João vivia espantado...
Que mundo mais engraçado!
Quanta coisa que há no mundo:
Hã coisas que a gente entende...
E coisas que a gente não entende!



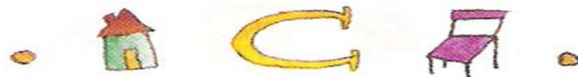
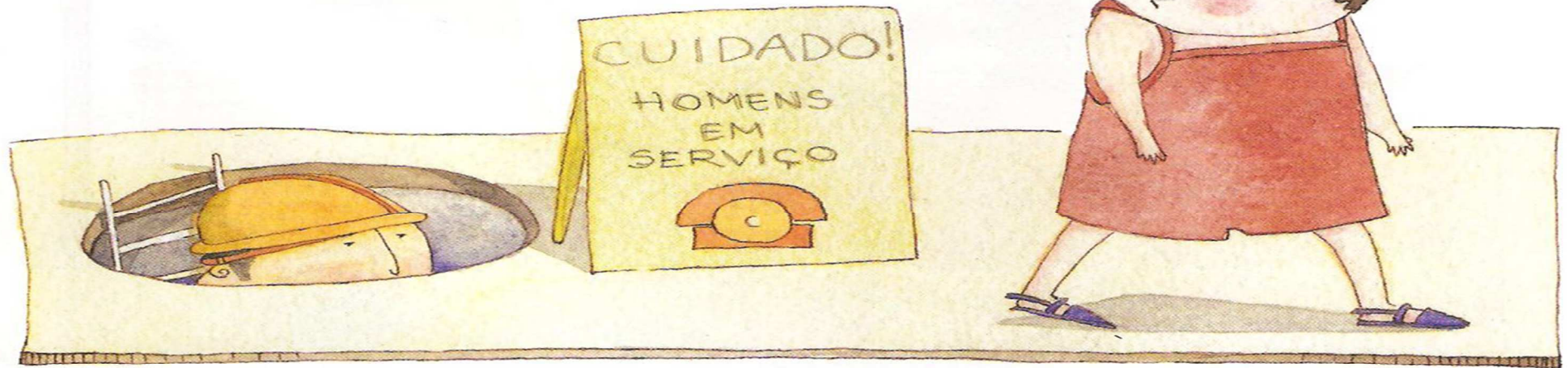


Na frente das lojas, por exemplo,
em cima dos prédios, nos cartazes...
Algumas figuras João entendia:
Flores, cigarros, meninas...

BRINQUE LOJA



Mas havia outros sinais
que Joãozinho não sabia.
O que seriam?

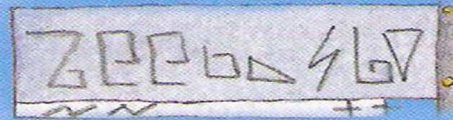


Em cada rua, na esquina,
uma placa pequenina.

João quis saber:

- O que é aquela placa, mãe? Todas as esquinas têm.
- É o nome da rua, filho.

João olhava, olhava e via uma
porção de desenhos que para ele
eram assim:



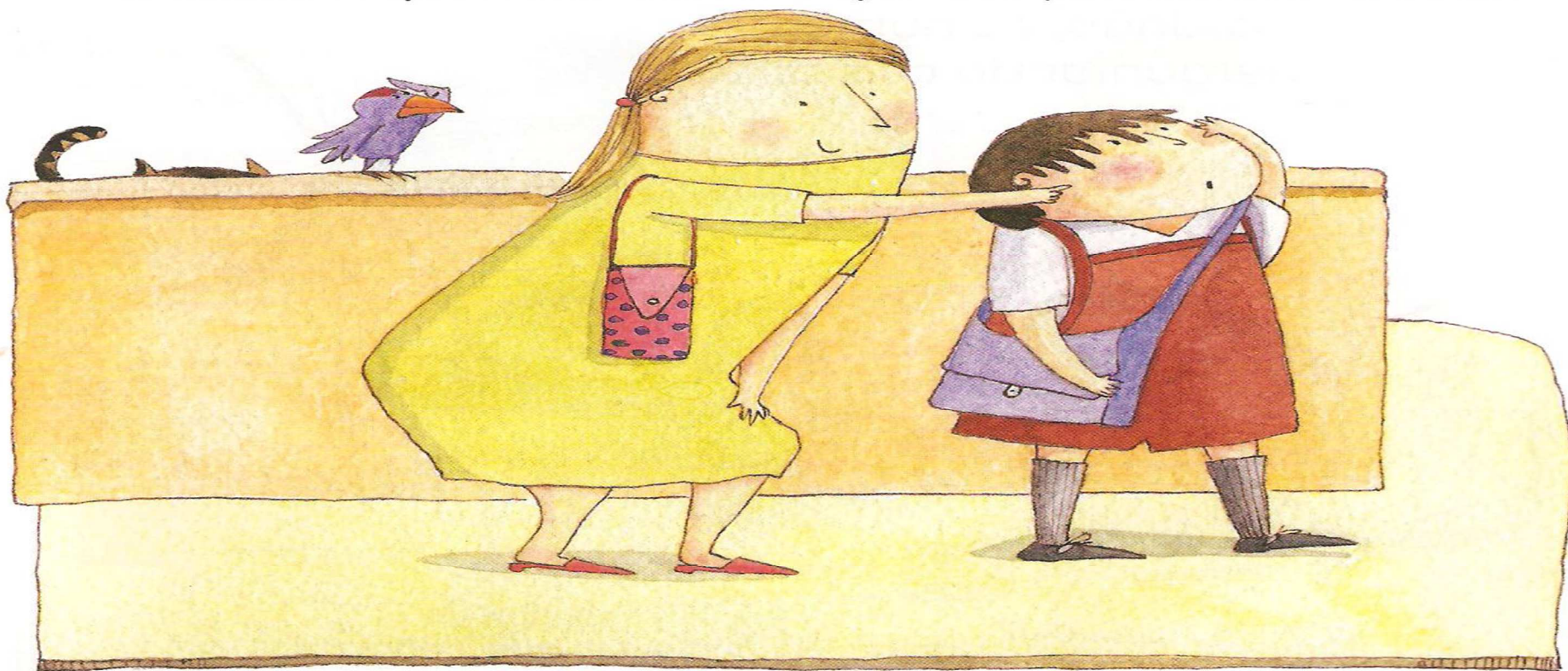
Um dia, a mãe do João disse pra ele:

- Meu filho, você precisa ir pro colégio, aprender a ler, aprender todas as coisas...
- Que coisas, mãe?
- As letras, João, os números. Você vive perguntando coisas.

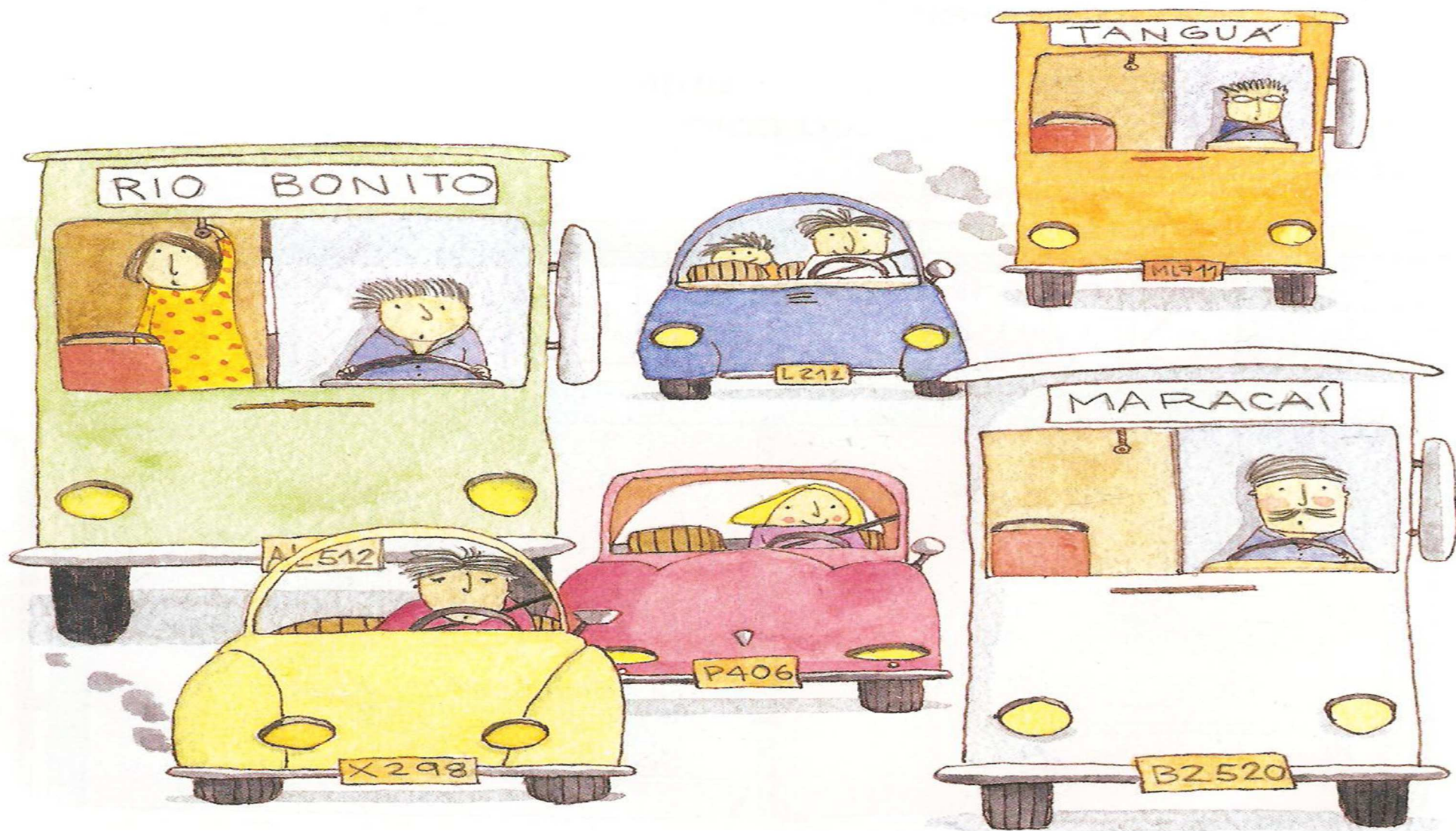


. E A .

No dia seguinte, cedo, João foi para o colégio.
Quando chegaram na esquina, a mãe do João falou:
– Temos de tomar o ônibus. Será que vai demorar?
– Mas que ônibus, mamãe, nós vamos ter que tomar?
– O que vai pra sua escola.
– E como é que você sabe o que vai pra minha escola?

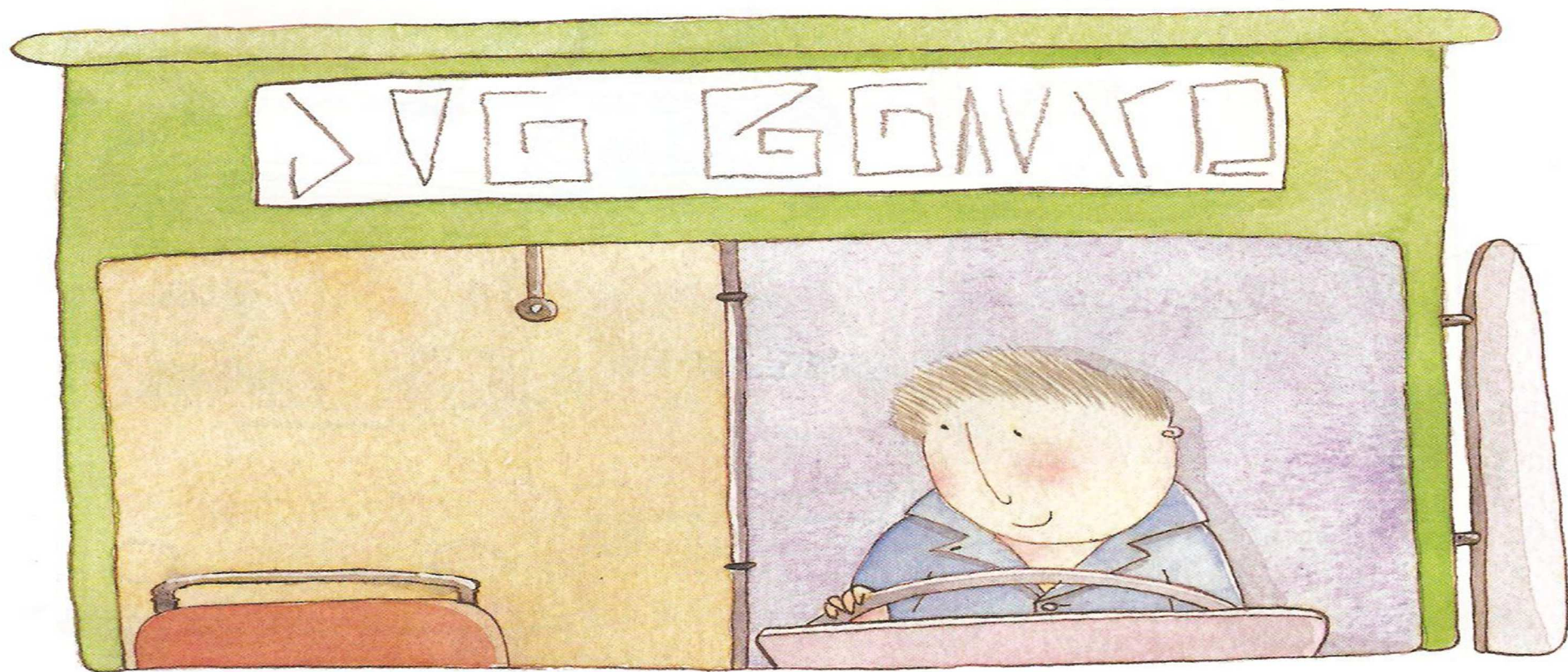


– Eu olho o que está escrito na placa: RIO BONITO.



Quando o ônibus chegou, Joãozinho reclamou:
– Eu não estou vendo Rio Bonito nenhum...

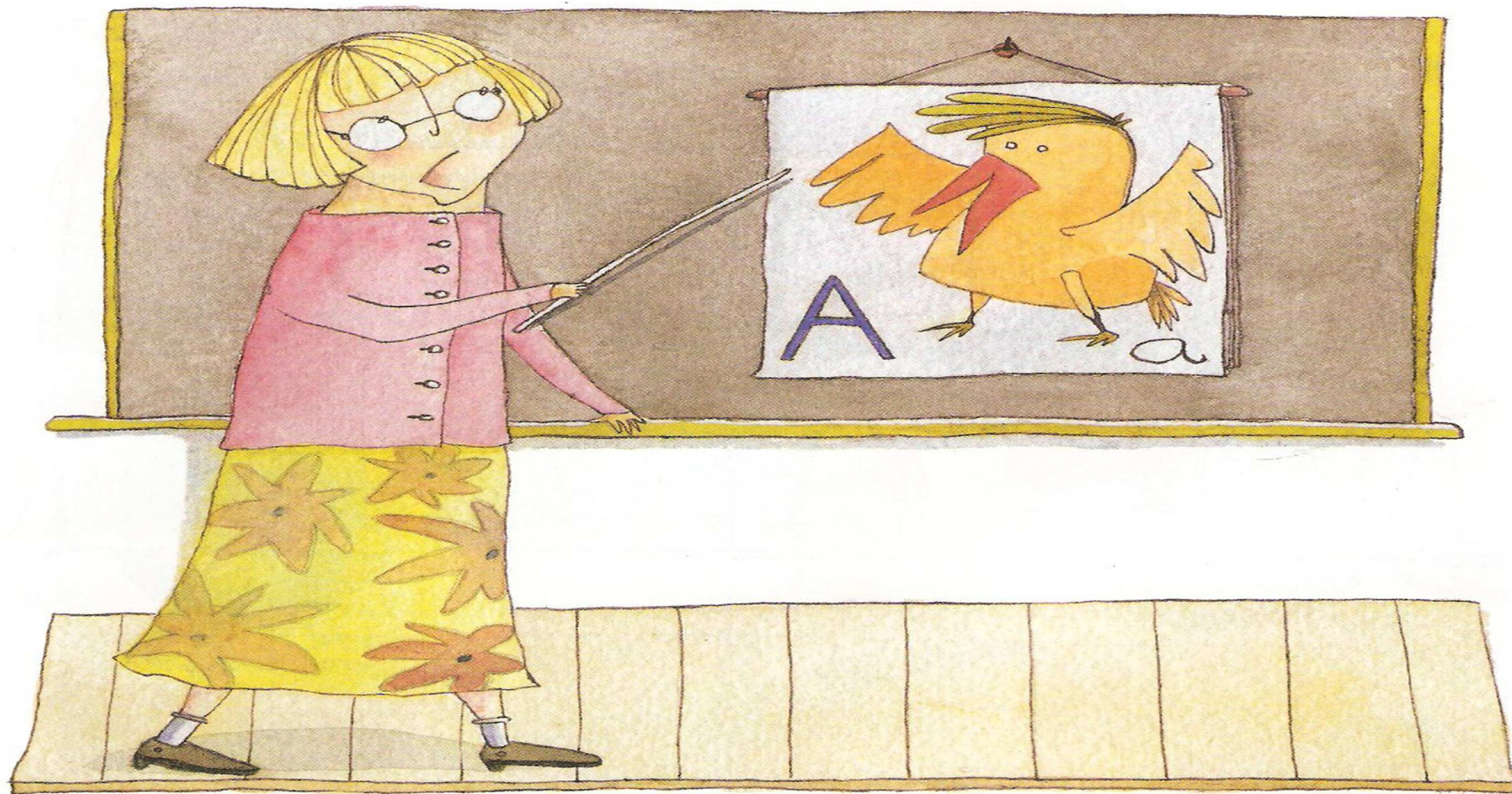
O que Joãozinho via, na frente
do ônibus, era uma placa com uns
desenhos assim:



A mãe do Joãozinho sorriu e os dois subiram no ônibus.



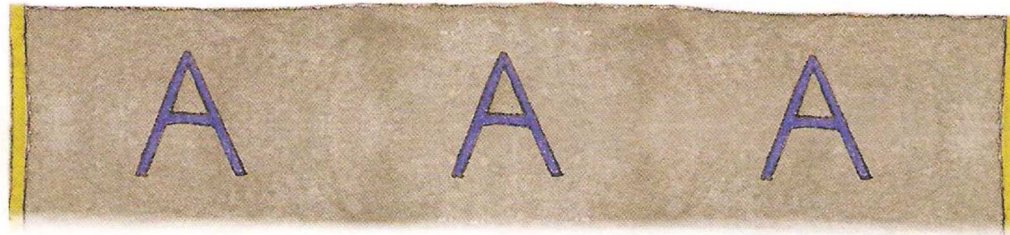
A professora era uma moça alta, de óculos redondos. Ela mostrava às crianças uns cartazes coloridos, assim:



E ela dizia: A - AVE.

E as crianças repetiam: A - AVE.

E a professora escrevia no quadro-negro:



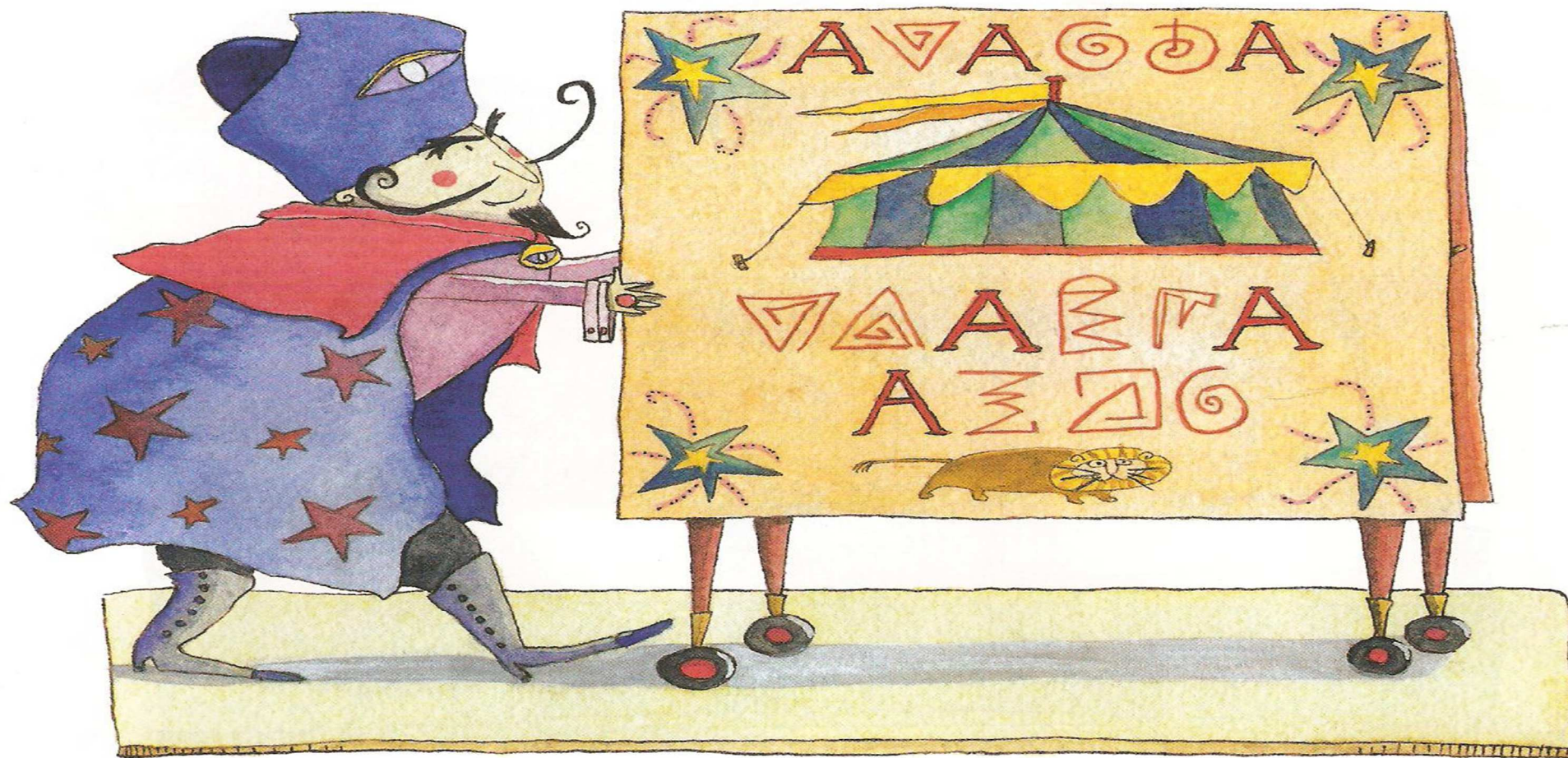
Quando João saiu da escola, que surpresa!
Na rua, nas placas, nos cartazes, estava
pintado o desenho da professora:



Em todos os lugares para onde Joãozinho olhava, logo, logo ele encontrava:



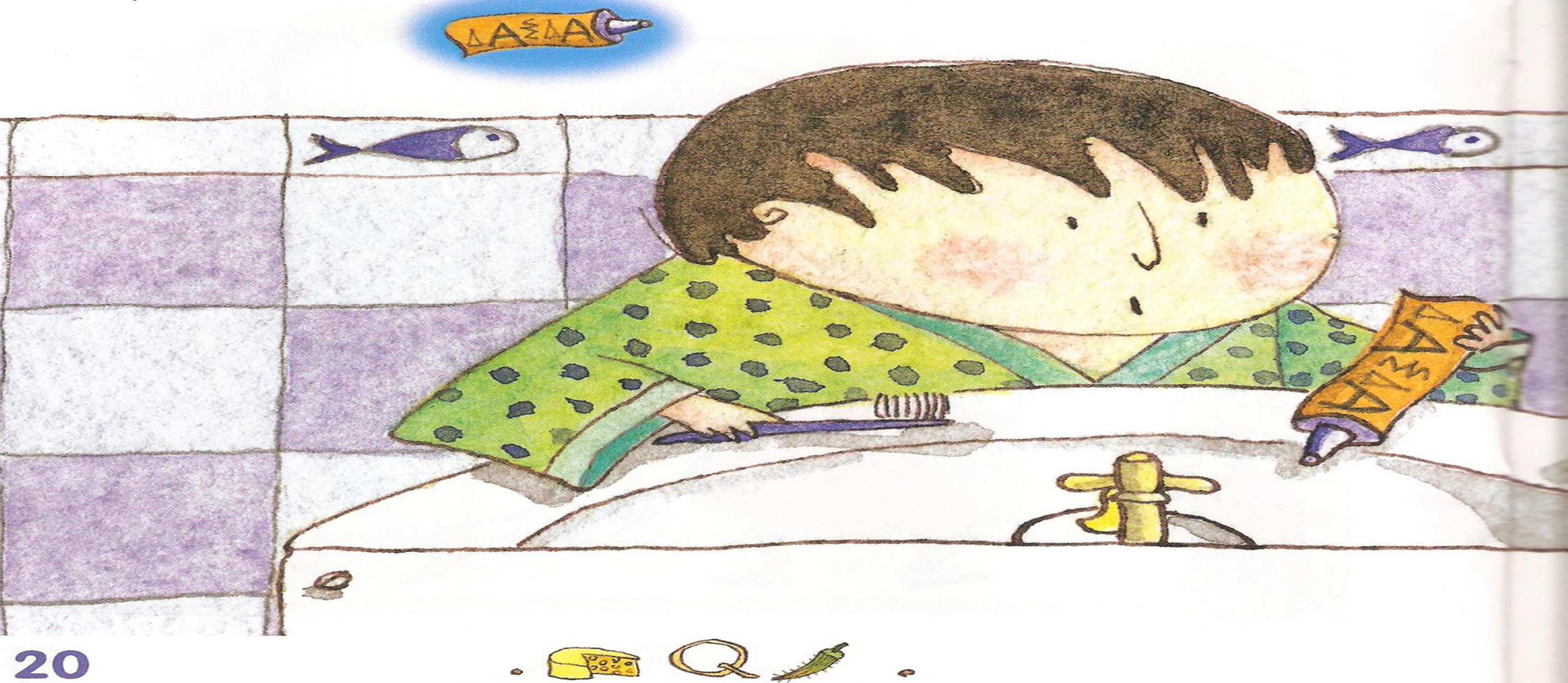
Joãozinho não compreendia.
No meio dos outros desenhos,
que João não conhecia,
era isso que ele via:



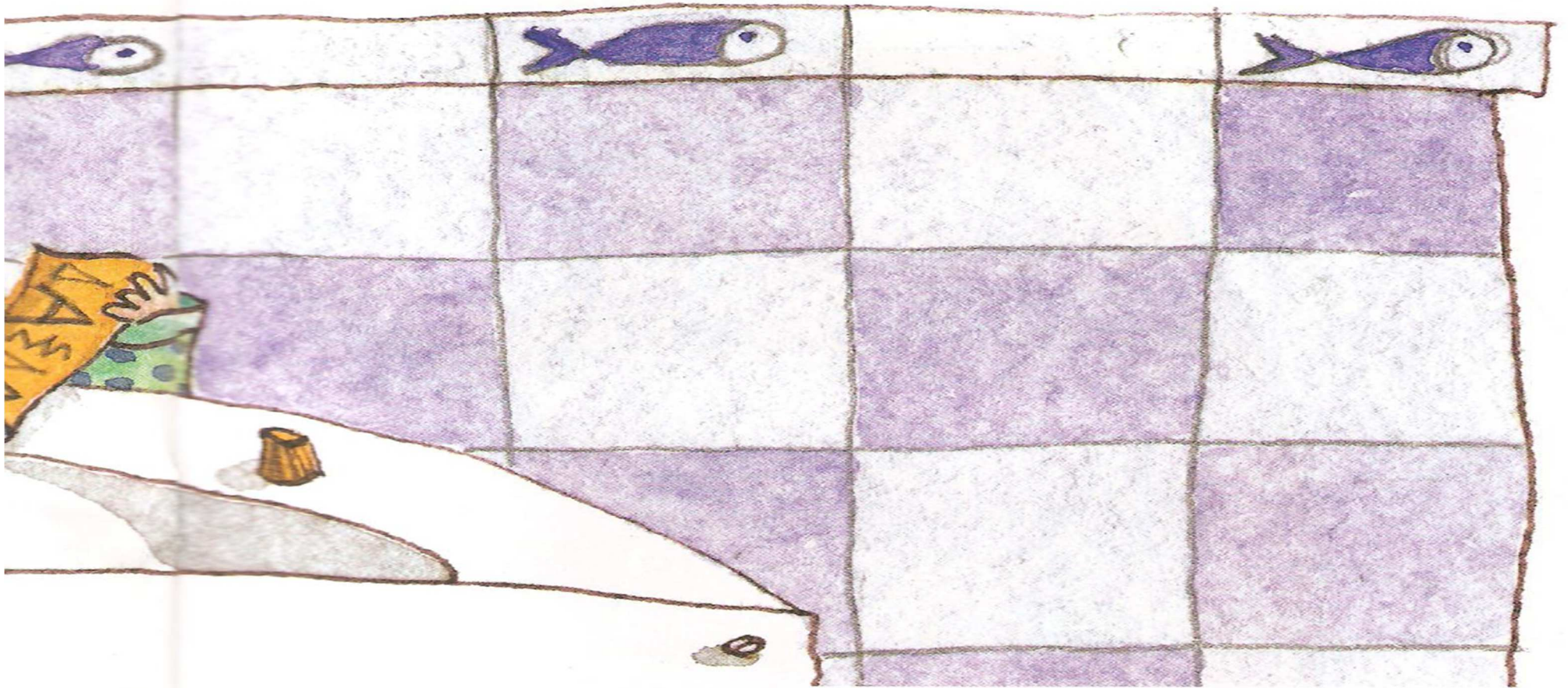
João puxou a saia da mãe:
– Olha, mamãe, quantos AAA nas paredes...
A mãe do Joãozinho achou graça.



Em casa, no jornal que os pais do Joãozinho liam, na caixa de sabão, na pasta de dentes, em tudo que João pegava, ele encontrava o tal desenho da professora:

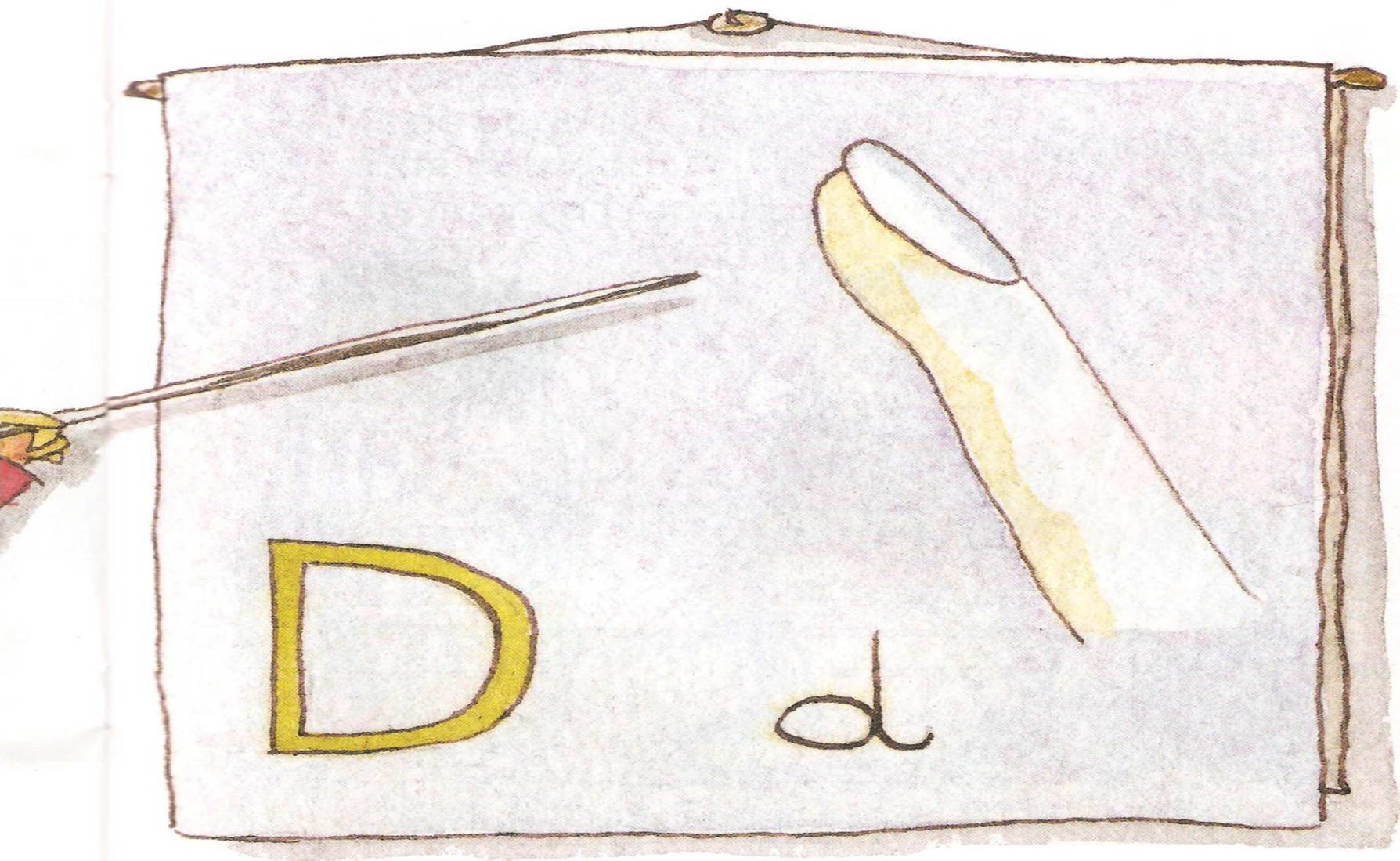


João não podia compreender:
– Será que enquanto eu fui pra escola
pintaram todos esses desenhos?



No dia seguinte
aconteceu de novo.
João foi à escola.
A professora,
dessa vez, mostrou
outros cartazes.
Havia um assim:





A professora dizia:

D D D

As crianças repetiam:

D D D



E a professora ensinava
D de doce
D de dado
D de dedo
E de dourado...
As crianças repetiam,
repetiam...



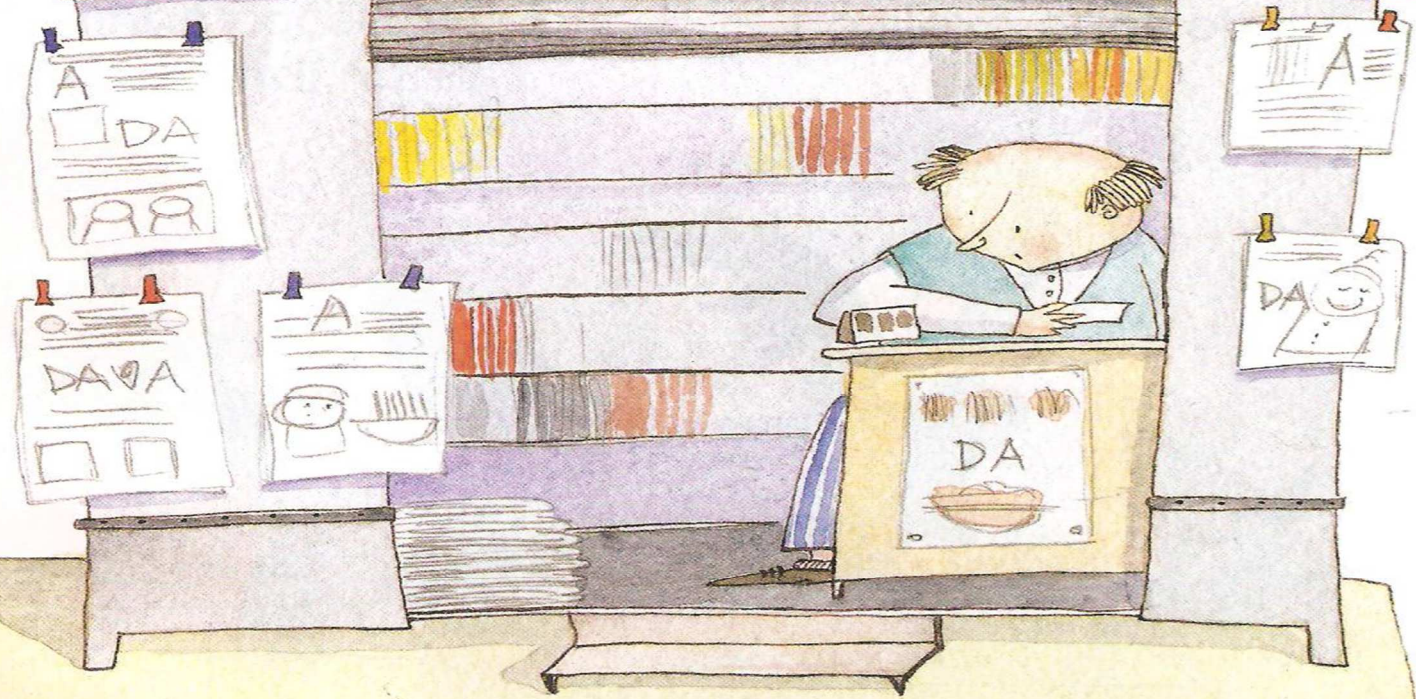
E quando João saiu da escola já começou a procurar as
placas.

E lá estava, no meio dos outros
desenhos, o desenho da professora:



DA
A

AVQA DA NQVA

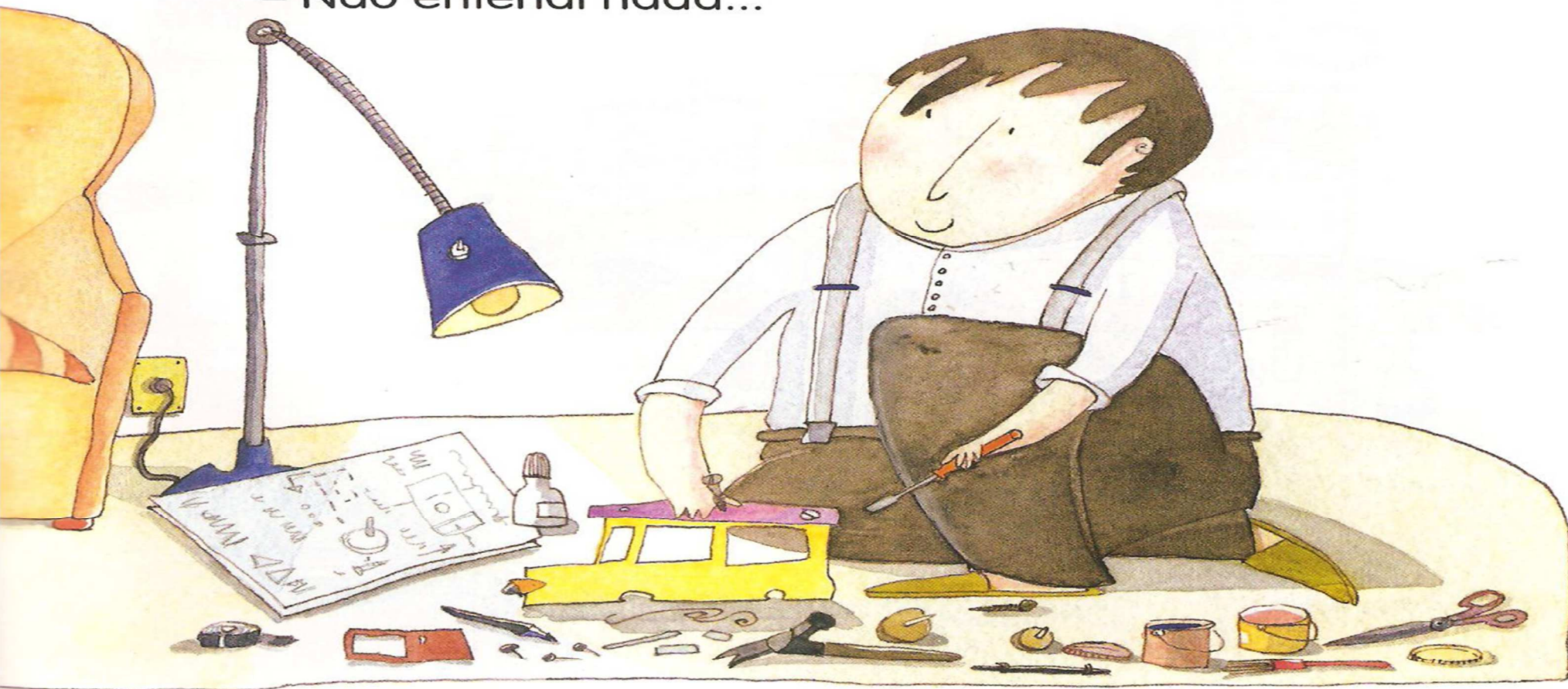


Quando João chegou em casa, foi logo falar com o pai:
– Papai, o que está acontecendo? Cada vez que eu vou pra escola pintam nas placas, nos livros, nos pacotes, nas paredes, as letras que estou aprendendo.

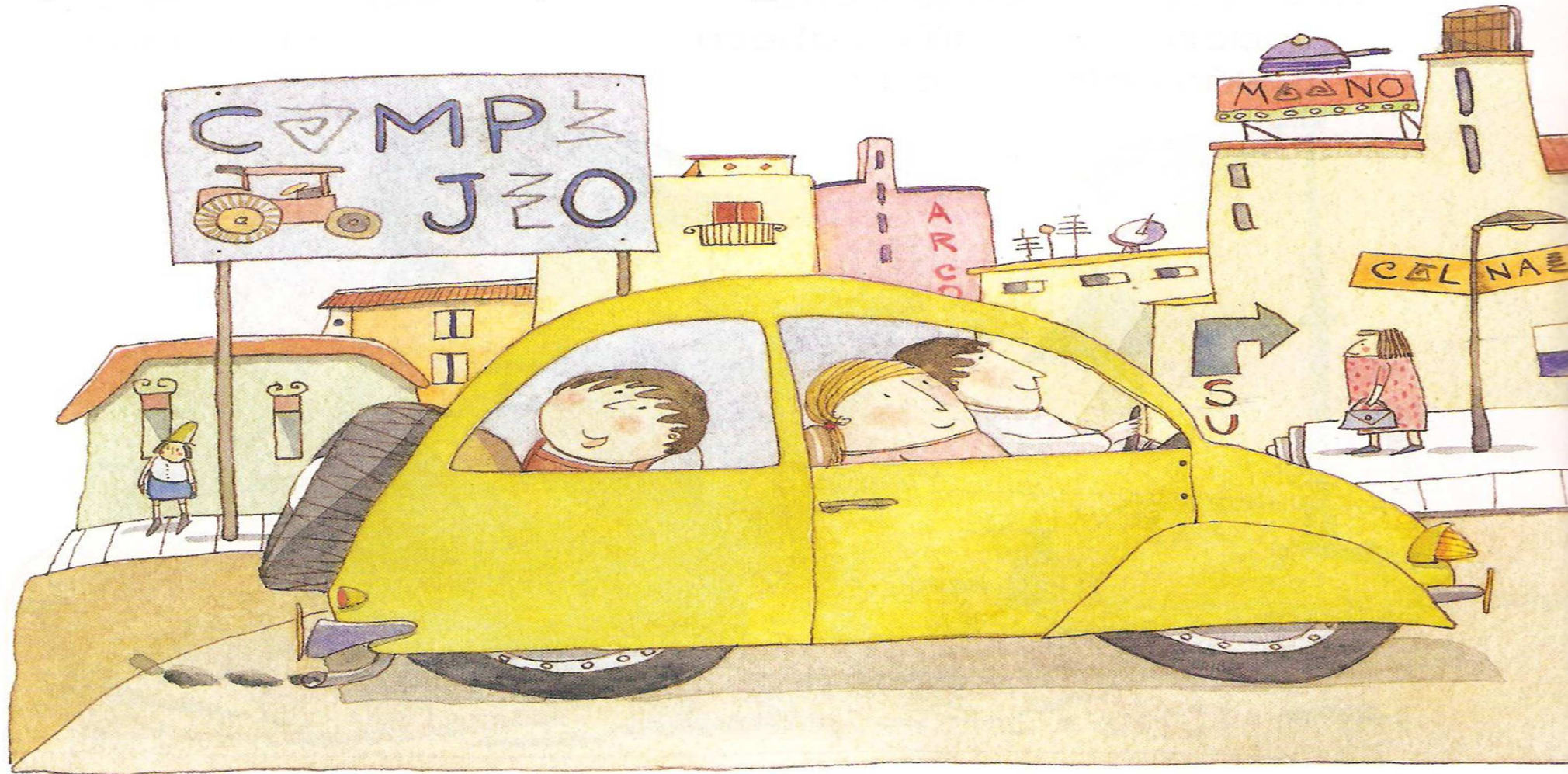
O pai do João explicou:



- É que você está aprendendo a ver, João.
 - Mas eu já sei ver, papai, desde que eu era pequenininho.
 - Não, meu filho, você agora está aprendendo a ver o que você está aprendendo a ler. Entendeu?
- Joãozinho coçou a cabeça:
- Não entendi nada...



E o milagre continuava acontecendo.
Cada letra que João ia aprendendo ia logo
aparecendo em tudo que era lugar.



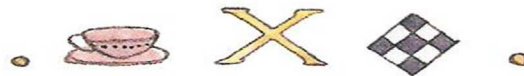
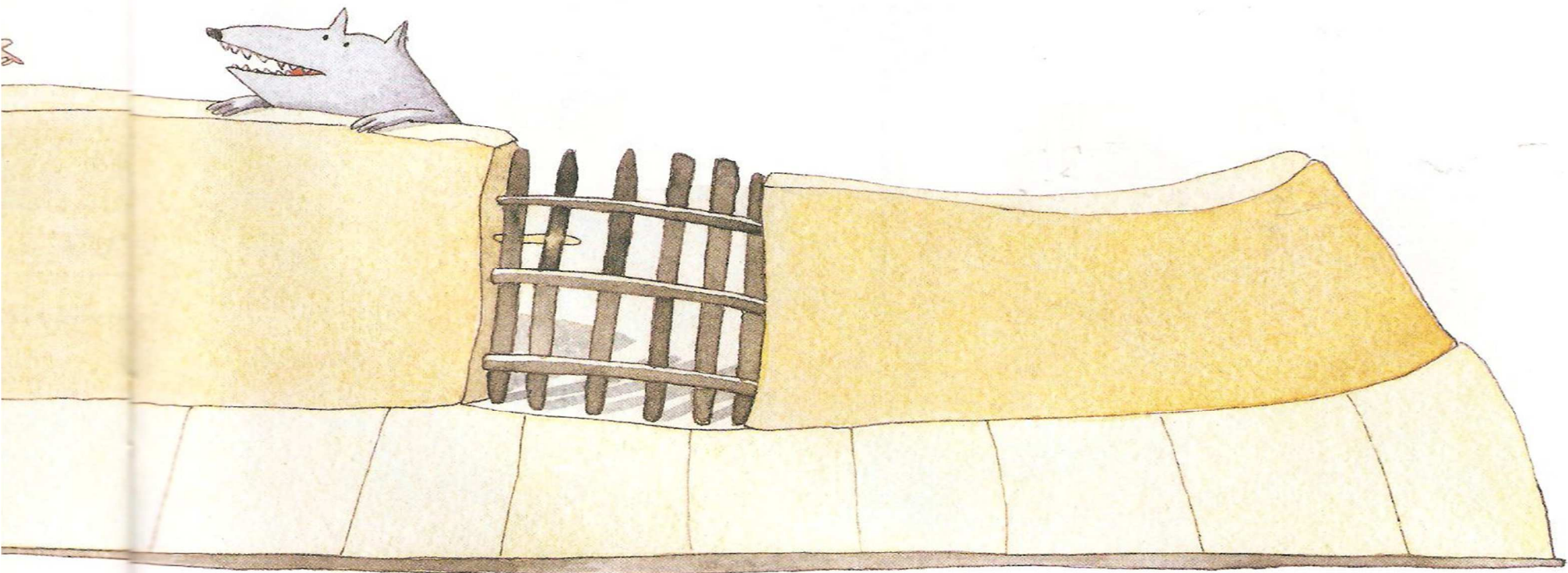
João saía da escola e se punha a procurar.
E assim João viu surgir nas placas e nos
pacotes, nos ônibus e nos postes, tudo
que ele aprendia.



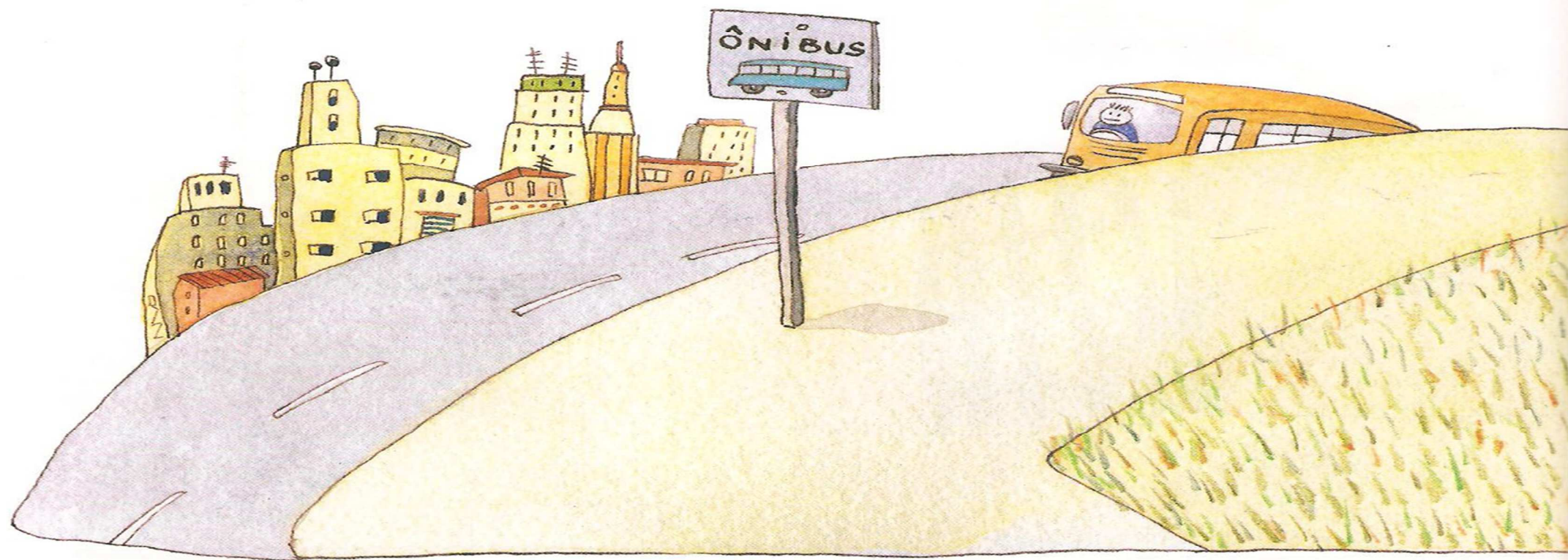
Até que chegou um dia em que João
olhou a placa da rua onde ele morava.
E lá estava:

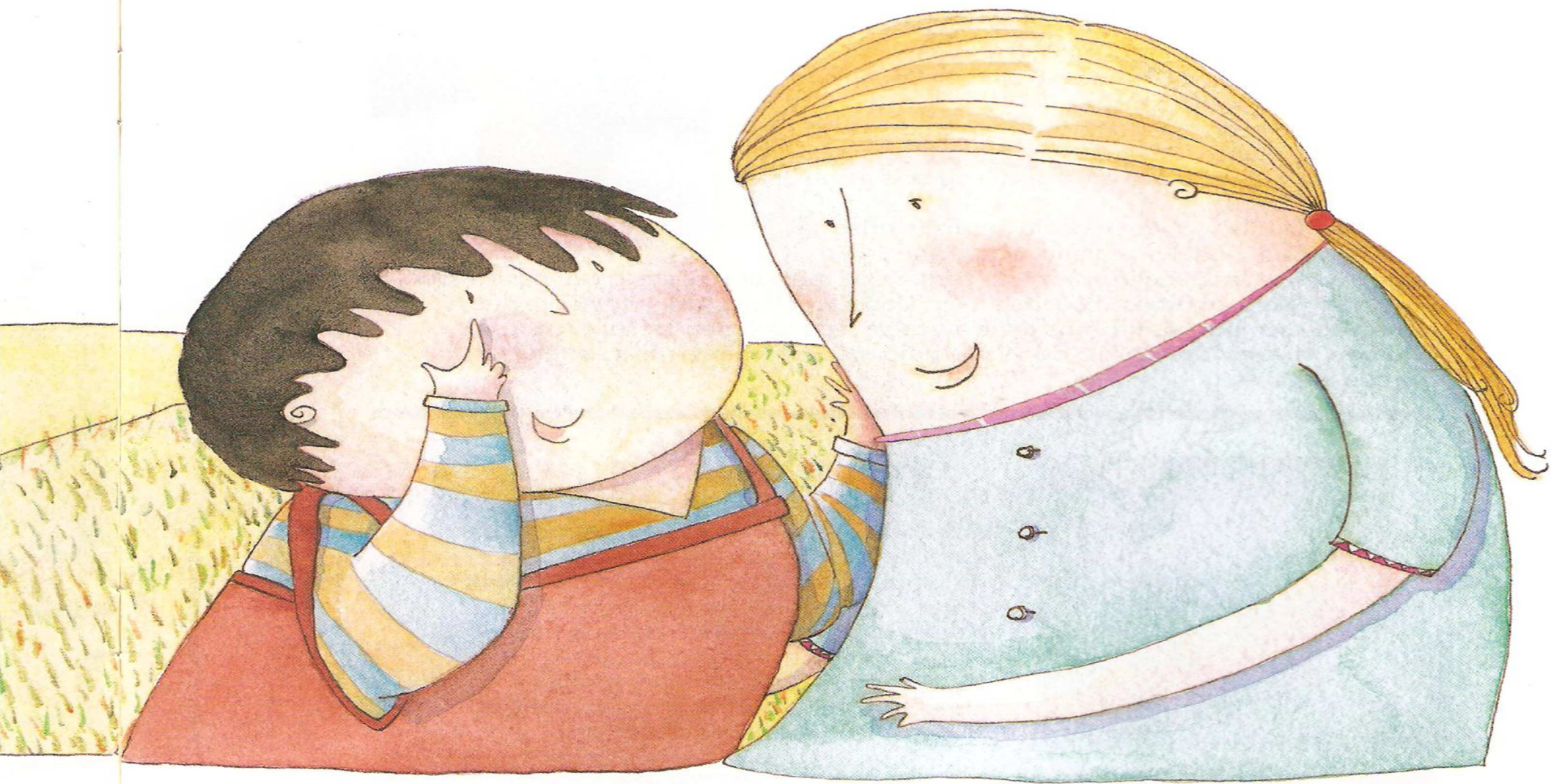


Reunindo aquelas letras, formou-se o nome que João já conhecia: Rua do Sol.
E, de repente, João compreendeu:
– Gente, eu já sei ler!



No dia seguinte, cedo, João foi para o colégio.
Quando chegaram na esquina, a mãe do João falou:
– Preciso prestar atenção que é pra não perder o ônibus...
– Pode deixar que eu presto, mãe. Pode deixar,
que eu já sei ver...





O que é leitura?



<https://www.youtube.com/watch?v=6DCeiwndu7c>

O que é leitura?

- **Processo de construção de sentidos realizado por sujeitos sociais**
- **O sentido não é uma propriedade do texto**
- **A leitura é tanto uma atividade cognitiva quanto uma atividade social**

O que **NÃO** é leitura?

- Apenas uma atividade mecânica de decodificar palavras
- Para se tornar um leitor competente não basta aprender a ler nos anos iniciais de escolaridade e depois o aluno já sabe ler qualquer texto.
- Leitura não é um ato passivo

Desafios para nossa prática pedagógica

- **Fazer com que a leitura na escola não seja uma atividade sem objetivo**
- **Consciência do trabalho com leitura no processo de alfabetização e no processo de letramento.**

Desafios para nossa prática pedagógica

- **Trabalho com leitura não se inicia apenas quando a criança já está alfabetizada**



Leitura e alfabetização

- **Leitura de:**

Palavras

Frases

Textos

● **Leitura de:**

LER A FRASE AO LADO DO DESENHO.



O LOBO ENTRA NA CASA PELA CHAMINÉ.

Frases

Fluência

- Ler silenciosamente;
- Ler em coro em voz alta;
- Escutam a professora lendo com fluência;
- Leem novamente

Leitura e letramento

- Criança alfabetizada é aquela que compreende os textos que lê
- É preciso sairmos daquele lugar onde as crianças leem mas não compreendem.

A professora pede à Sofia, que recentemente se tornara alfabética, que leia para a turma um pequeno texto de apenas duas frases que iriam discutir em seguida.

Sofia lê devagar, atrasando-se em uma ou outra palavra mais longa, que lia de forma silabada.

– *Muito bem, Sofia, agora nos diga: esse texto fala sobre o quê?*

Sofia olha surpresa para a professora e diz:

– *Como é que eu vou saber, fessora? Você não viu que eu estava lendo?*

QUADRO 3 – METAS: CONTINUIDADE

HABILIDADES DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	Pré-escola	1º ano	2º ano	3º ano
• Ouvir com atenção a leitura de textos.				
• Ler oralmente pequenos textos com fluência e compreensão.				
• Ler silenciosamente com fluência e compreensão.				
• Incorporar ao vocabulário novas palavras encontradas em textos.				
• Inferir o sentido de palavras desconhecidas com base no contexto da frase.				
• Identificar o gênero do texto pela configuração gráfica do portador.				
• Reconhecer, em livro, a capa, o autor, o ilustrador.				
• Diferenciar, no texto, trechos de fala de personagens e a forma de sua apresentação gráfica (discurso direto).				
• Formular previsões sobre a continuidade do texto, em interrupções da leitura oral de uma narrativa feita pela/o professora/or.				

QUADRO 3 – METAS: CONTINUIDADE

HABILIDADES DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	Pré-escola	1º ano	2º ano	3º ano
• Relacionar texto e ilustrações.				
• Identificar informação explícita em texto lido pela/o professora/or.				
• Localizar informação explícita em texto lido silenciosamente.				
• Recontar história lida pela/o professora/or.				
• Inferir informação implícita em texto.				
• Relatar oralmente narrativa apresentada em textos verbo-visuais (tirinhas, história em quadrinhos) ou apenas visuais (livros de imagem).				
• Identificar relação de causa entre fatos de uma narrativa.				
• Identificar a estrutura de textos narrativos: situação inicial, conflito, busca de solução, clímax, desfecho.				

Planejamento sistemático das atividades de leitura

- **Atuação sistemática no planejamento das atividades de leitura**

Planejamento sistemático das atividades de leitura

- Componentes para orientar a atuação sistemática do professor para a leitura e interpretação de textos no ciclo da alfabetização.



Planejamento sistemático das atividades de leitura

ESTRATÉGIAS		
ANTES DA LEITURA	DURANTE A LEITURA	APÓS A LEITURA
<ul style="list-style-type: none"> Mostrar o livro (coletânea de fábulas), a capa, o autor. 	<ul style="list-style-type: none"> Esclarecer o significado de palavras desconhecidas. 	<ul style="list-style-type: none"> Estimular as crianças a avaliar a fábula em relação a outras fábulas lidas anteriormente.
<ul style="list-style-type: none"> Indicar o gênero do texto que vão ler a partir do título do livro, lembrar textos do mesmo gênero já lidos anteriormente. 	<ul style="list-style-type: none"> Levar as crianças a identificar a <i>causa</i> de o gambá querer ficar invisível. 	<ul style="list-style-type: none"> Esclarecer a diferença entre ficção e realidade.
<ul style="list-style-type: none"> Mostrar o texto no livro (página dupla, p. ex.: 34-35), o título da fábula, a ilustração, relação entre o título da fábula e a ilustração no livro. 	<ul style="list-style-type: none"> Levar as crianças a identificar o <i>efeito</i> da tinta: o gambá ficou invisível. 	
<ul style="list-style-type: none"> Verificar se têm os conhecimentos necessários para a compreensão do texto: o animal gambá e por que é fedorento. 	<ul style="list-style-type: none"> Levar as crianças a identificar a <i>causa</i> de o gambá não ter conseguido o que queria. 	
	<ul style="list-style-type: none"> Levar as crianças a prever a atitude do vendedor da tinta. 	
	<ul style="list-style-type: none"> Levar as crianças a identificar a causa de a tinta não ter funcionado. 	

GÊNEROS PREFERENCIAIS PARA LEITURA NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO		
CATEGORIAS	GÊNEROS	CARACTERIZAÇÃO
INTERATIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Bilhete • Convite • Carta 	<ul style="list-style-type: none"> • São gêneros que surgem em situações de comunicação de caráter pessoal, com os quais a criança convive desde muito cedo e reconhece facilmente.
PRESCRITIVOS (injunções)	<ul style="list-style-type: none"> • Regras de comportamento • Regras de jogo 	<ul style="list-style-type: none"> • Regras de comportamento na sala de aula e na escola, em geral expostas em cartazes para leitura frequente das crianças. • Regras simples com poucas e claras instruções para orientar atividades com jogos como bingo, palavras cruzadas, jogos de tabuleiro e outros, que colaborem com o processo de alfabetização, além de serem brincadeiras ou atividades lúdicas.
NARRATIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Contos clássicos e outros, lendas, fábulas, histórias, contos de tradição popular • História em quadrinhos, tirinhas • Sequência de imagens (livro de imagens), tirinha muda, história em quadrinhos muda 	<ul style="list-style-type: none"> • Textos literários que correspondem de perto aos interesses das crianças, possibilitam momentos de lazer e prazer, incentivam a fantasia e o imaginário, colaboram no processo de amadurecimento emocional, ampliam a visão do mundo e a compreensão do ser humano. • Textos que incentivam a criança a relacionar o verbal e o visual. Como as relações entre os quadrinhos muitas vezes ficam implícitas, alguns podem ser difíceis para as crianças, por isso a escolha deve ser criteriosa, buscando tirinhas ou histórias em quadrinhos em que essas relações estejam no nível de desenvolvimento cognitivo da criança. • Comunicação por meio apenas de imagens: a reconstrução da narrativa é feita com base na comunicação visual. Devem ser gêneros escolhidos avaliando as possibilidades das crianças de fazer as inferências necessárias para relacionar as imagens.

EXPOSITIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Texto informativo • Notícia em jornal, em revista infantil, em folhetos • Propaganda • Verbetes de dicionário infantil 	<ul style="list-style-type: none"> • Informações solicitadas pelas crianças como decorrência de algum acontecimento ou por sugestão de outros textos lidos, em geral explicação sobre fatos sociais, históricos, ou sobre seres da natureza; devem ser selecionados observando se o nível de complexidade do texto é adequado às crianças. • Leitura de informações sobre fatos de interesse da criança, propiciando contato com esses tipos de portadores de texto (jornais, revistas, folhetos). • Cartazes que informam sobre eventos voltados ao público ou que promovem a adesão a um determinado comportamento. • Consulta a palavra desconhecida encontrada em textos.
POÉTICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Poemas • Parlendas • Cantigas infantis • Trava-línguas • Adivinhações 	<ul style="list-style-type: none"> • Textos poéticos, para crianças no ciclo de alfabetização, são, por um lado, jogos linguísticos, brincadeiras com as palavras e os sons delas, por outro lado, incentivo para uma percepção do mundo estética, emotiva. Poemas nesta fase não são para analisar, mas para apreciar, memorizar, cantar, recitar, perceber o jogo dos sons e dos sentidos das palavras.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
MAIS ATENÇÃO A VOCÊ

O SEU FILHO QUER DUAS GOTINHAS DA SUA ATENÇÃO.

10 DE JUNHO

VACINE SEU FILHO MENOR DE 5 ANOS
CONTRA A PARALISIA INFANTIL.

PROCURE UM POSTO DE VACINAÇÃO NA SUA CIDADE E NÃO ESQUEÇA DE LEVAR O CARTÃO DA CRIANÇA.

www.saude.gov.br
DISQUE SAÚDE 0800 41 1917

SECRETARIAS ESTADUAL
E MUNICIPAL DE SAÚDE

Ministério
da Saúde

Nível de complexidade de textos Critérios para a escolha de textos para o ciclo de alfabetização e letramento	
CRITÉRIOS	Avaliação das possibilidades das crianças
Gênero textual	
Tamanho do texto ou livro	
Estrutura	
Vocabulário	
Ilustrações	
Conhecimentos prévios	
Intertextualidade	

HORA DE COCHICHAR



Existe uma prática coletiva? Ou cada professora faz do seu jeito?

Como o trabalho com leitura pode melhorar em sua escola?



Avaliação do encontro

